

São Paulo, 21 de abril de 2020.

Nota Cruesp sobre o isolamento social na pandemia Covid-19

Em meio aos desafios e hipóteses que ainda cercam a pandemia de Covid-19, está claro que o isolamento social rigoroso é a ação mais eficaz para evitar a rápida disseminação da doença e o consequente colapso do sistema público de saúde.

O Cruesp enfatiza a importância do isolamento e manifesta preocupação diante das pressões pelo afrouxamento precoce da medida. Quando ocorrer, este deverá basear-se em critérios objetivos e ser posto em prática de forma planejada e cautelosa, com acompanhamento contínuo e manutenção das recomendações para que a população use máscaras e evite aglomerações.

O descrédito de alguns segmentos da sociedade na eficácia do isolamento social fundamenta-se em uma oposição fantasiosa entre desempenho da economia e proteção da saúde pública, alimentada por notícias falsas com viés ideológico. Trata-se de uma visão equivocada, que ignora o fato de que é impossível haver crescimento econômico em um contexto prolongado de epidemia, falta de assistência e crise nos hospitais.

A correlação entre isolamento social e paralisação total do país também é incorreta. Embora a quarentena de fato afete alguns setores de modo bastante incisivo – para os quais são necessárias políticas públicas urgentes e ações de apoio por parte da sociedade civil –, este pode ser, para outros, um momento de plena produtividade e inovação.



Nas três universidades estaduais paulistas, grupos de pesquisa esforçam-se para encontrar formas de combater a Covid-19, enquanto os alunos dão continuidade aos estudos com o auxílio de tecnologias de comunicação remota. Seus hospitais, localizados na capital e no interior, prestam atendimento exclusivo pelo SUS a uma parcela significativa da população do Estado e são referência no tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus.

A maior contribuição que as três universidades paulistas podem dar contra esta pandemia e outros males contemporâneos é a produção de conhecimento científico, o qual deve ser sempre o único a embasar a elaboração e justificar a adoção ou o cancelamento de políticas públicas como a que determina, por ora, o necessário isolamento social da população.

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp)